

São Paulo, quarta-feira, 17 de abril de 2002

FOLHA DE S.PAULO **cotidiano**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

AMBIENTE

Prazo é para listar espécies ameaçadas de extinção

Estados terão 1 ano para planejar a preservação da mata atlântica

ELIANE MENDONÇA
DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

Os 17 Estados que abrigam áreas remanescentes da mata atlântica terão um ano para listar espécies de plantas ameaçadas de extinção e apontar locais prioritários para adotar medidas de conservação.

A determinação é do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente), que aprovou regulamentação à resolução nº 278 - sobre corte e exploração da flora da mata atlântica. O documento deve ser publicado no "Diário Oficial" da União até o final da semana.

A resolução não prevê punição para o Estado que não cumprir o prazo. Em São Paulo, por exemplo, ainda não se sabe como será feito levantamento tão detalhado.

"Temos, já em andamento, um projeto com a Fapesp [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo] para levantar o número de espécies de vegetação de todo o Estado. Mas não se trata de algo específico sobre a mata atlântica", disse Valdir de Cicco, diretor do Instituto Florestal, órgão ligado à Secretaria de Estado do Meio Ambiente.

Segundo Mirian Prochnow, coordenadora-adjunta do Núcleo da Mata Atlântica do Ministério do Meio Ambiente, alguns Estados do Sul iniciaram o inventário.

Segundo Mirian, o Estado receberá verba do Programa Nacional de Florestas para contratar mão-de-obra, desde que envie projeto detalhando o número de pessoas necessárias para concluir o inventário no tempo exigido, além dos recursos para as contratações.

Degradação

A área total da mata atlântica hoje, no país, é de 102 mil km² -7,84% da área original. O Conama quer uma recuperação de 30% a 35% do total degradado em dez anos. Segundo

Mirian, é o patamar indicado pela ONU (Organização das Nações Unidas).

A mata atlântica concentra a maior biodiversidade do país e é a segunda do mundo com maior risco de extinção (a primeira é a ilha de Madagascar, na África).

Segundo o mais recente estudo da Fundação SOS Mata Atlântica, em parceria com o Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), feito de 1990 a 1995, mais de meio milhão de hectares de florestas foi destruído em nove Estados no Sul, no Sudeste e no Centro-Oeste, que concentram cerca de 90% do que resta da mata atlântica. O tamanho da área equivale a mais de 714 mil campos de futebol, eliminados em cinco anos.

O litoral de São Paulo e o norte do Paraná são as regiões com mata atlântica mais preservada, segundo o Conama. Isso se deve ao grande número de unidades de conservação nessas áreas e ao PPMA (Projeto de Preservação da Mata Atlântica), no Estado de São Paulo, resultado da cooperação financeira firmada em 1995 entre a União e o banco alemão KfW (Kreditanstalt für Wiederaufbau).

O projeto engloba uma região de mais de 17,3 mil km², do Vale do Ribeira (divisa com o Paraná) à fronteira com o Rio, abrangendo 39 municípios. A parceria vai até o fim deste ano. Já foram investidos cerca de R\$ 25 milhões.

Texto Anterior: [Trânsito: Alckmin promete entregar em até 30 dias passarela no Rodoanel](#)

Próximo Texto: [Panorâmica - Violência: Conjunto habitacional localizado em Taboão da Serra abrigava "cativeiro vertical"](#)

[Índice](#)